



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**RESOLUÇÃO N.º 138/2015, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2015**

*Aprova Política de Formação  
Continuada de Professores do  
Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia de São Paulo*

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares, com base na Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e no Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo,

**RESOLVE:**

**Art. 1.º** - Aprovar a Política de Formação Continuada de Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, na forma do anexo.

**Art. 2.º** - Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.



SILMÁRIO BATISTA DOS SANTOS



## POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO IFSP

### CAPÍTULO I Da Definição e Objetivos

**Art. 1º** A Política de Formação Continuada de Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) constitui-se em um conjunto de atividades e ações voltadas para o processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos docentes. Nesse sentido, a formação contínua no exercício da função docente pode ser realizada ao longo de toda a carreira, estabelecendo-se:

- I. A reflexão sobre os saberes em suas dimensões técnicas, científicas e pedagógicas;
- II. A discussão sobre o trabalho educativo na realidade institucional, sua complexidade e as suas necessidades;
- III. A ressignificação das relações educativas nesta instituição;
- IV. A valorização dos saberes docentes e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem e para a práxis educativa;
- V. Subsídios teóricos e práticos para os fazeres profissionais docentes, para a superação de desafios e das dificuldades na atuação pedagógica.

**Art. 2º** As ações de Formação Continuada de Professores do IFSP têm por objetivos:

- I. Promover a valorização do profissional da educação, por meio de sua constante formação para as atividades educacionais, culturais, técnicas, científicas e extensionistas;
- II. Propiciar a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico;
- III. Realizar a formação continuada de professores, por meio de encontros e/ou reuniões pedagógicas, abordando questões ligadas à prática docente, também em busca de alternativas frente aos desafios do contexto educativo;
- IV. Propiciar estudos de referenciais teóricos e da legislação educacional para subsidiar as ações pedagógicas;
- V. Contribuir com a prática docente no que tange ao processo de ensino e aprendizagem;
- VI. Incentivar e apoiar as iniciativas de formação continuada promovidas pelos servidores;
- VII. Promover discussões e divulgar materiais pertinentes aos temas abordados na formação continuada;
- VIII. Oferecer suporte pedagógico às demandas identificadas;
- IX. Promover ações para o desenvolvimento e aprofundamento dos saberes docentes, em suas dimensões técnicas, científicas e pedagógicas;



- X. Viabilizar a organização e oferta de encontros, cursos, palestras, oficinas, fóruns, congressos, etc., estimulando a participação do professor em ações de formação continuada.

## **CAPÍTULO II**

### **Das Atividades e Espaços de Formação Continuada**

**Art. 3º** A Formação Continuada de Professores no IFSP, considerando sua complexidade e suas múltiplas possibilidades, ocorrerá, principalmente, por meio de:

- I. Formação Continuada, realizada pontualmente em atividades internas e externas: cursos, reuniões, encontros, congressos, jornadas, seminários, palestras, oficinas, etc.;
- II. Formação Continuada, realizada no câmpus (*in loco*), por meio de encontros e/ou reuniões pedagógicas periódicas.

**Art. 4º** Concebe-se o câmpus como local privilegiado de formação continuada dos professores, por se entender que a instituição educativa, além de local destinado à prática pedagógica, é espaço de construção e produção de conhecimento. Para tanto, considera-se:

- I. A reflexão sobre a prática docente como forma de reconstrução permanente da atuação profissional, em interação constante com a cultura escolar, com os sujeitos do processo e com os conhecimentos produzidos na área de Educação;
- II. A necessidade de se estabelecer discussões contextualizadas sobre o fazer pedagógico e as dimensões técnica, cultural, científica e extensionista, com base na realidade de trabalho do câmpus e nas demandas dos professores;
- III. O processo interativo e reflexivo, voltado para a resolução de problemas reais;
- IV. A colaboração mútua entre os sujeitos participantes da formação continuada, envolvidos em um mesmo contexto de trabalho pedagógico;
- V. A construção de uma metodologia dinâmica e interativa que proporcione ação-reflexão-ação;
- VI. A abordagem da práxis docente, possibilitando a construção coletiva de novos saberes para a profissão.

## **CAPÍTULO III**

### **Da Equipe de Formação Continuada**

**Art. 5º** Para efetivar as ações de Formação Continuada *in loco*, será constituída, em cada câmpus, uma Equipe de Formação Continuada, composta por, no mínimo, dois e, no máximo, oito servidores.



§ 1º - Essa equipe poderá ser constituída por professores e técnicos-administrativos, com formação em nível superior, preferencialmente na área de humanas e/ou pedagógica:

- I. É necessário garantir a participação de, pelo menos, um membro da Coordenadoria Sociopedagógica nessa equipe;
- II. É importante que, ao menos, um professor de cada área/curso, preferencialmente licenciado, componha essa equipe.

§ 2º - Como forma de garantir a gestão democrática e a qualidade do trabalho, a Equipe de Formação Continuada será constituída por eleição, ainda que simplificada, a ser conduzida pelo câmpus. Os membros interessados em compor a equipe, no momento da proposição da candidatura, deverão apresentar carta de intenção, proposta de trabalho, estudos e/ou pesquisas na área. A recondução dependerá do trabalho realizado.

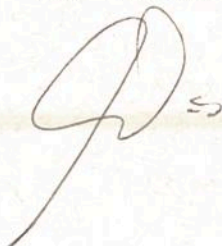
§ 3º - A Equipe de Formação Continuada do câmpus será instituída por meio de Portaria emitida pelo Diretor-Geral, a cada dois anos. Os integrantes poderão continuar compondo a equipe a cada renovação de Portaria.

§ 4º - A participação nessa equipe se caracterizará como "Atividades de Formação Continuada", contabilizando-se até 06 horas semanais, dedicadas às reuniões com a equipe de formação, planejamento, estudos e pesquisas, elaboração de materiais, organização das reuniões e/ou encontros pedagógicos.

#### **CAPÍTULO IV** **Das Atribuições da Equipe**

**Art. 6º** Compete às Equipes de Formação Continuada dos câmpus:

- I. Articular-se com a Pró-reitoria de Ensino, para planejamento e organização das ações;
- II. Elaborar planos de trabalho que contemplem a organização e promoção das ações de formação continuada de professores;
- III. Participar de encontros, reuniões e outros eventos programados para subsidiar as ações de formação continuada;
- IV. Realizar estudos, pesquisas e discussões prévias, aprofundando os temas a serem desenvolvidos;
- V. Pesquisar, elaborar e organizar materiais e dinâmicas para o desenvolvimento de temas e demandas junto aos professores;
- VI. Realizar, com os professores do câmpus, encontros e/ou reuniões pedagógicas periódicas de formação continuada;
- VII. Compartilhar e divulgar as ações de formação continuada desenvolvidas no câmpus com a Pró-reitoria de Ensino e os outros câmpus;
- VIII. Avaliar e redimensionar periodicamente o trabalho.





## **CAPÍTULO V**

### **Das Reuniões Pedagógicas**

**Art. 7º** As reuniões pedagógicas, com a finalidade de formação continuada de professores, serão desenvolvidas no câmpus, garantindo-se, minimamente, 02 horas mensais.

**Parágrafo único.** Para essa reunião pedagógica, conduzida pela Equipe de Formação Continuada, poderá ser utilizada, mensalmente, uma das reuniões dos docentes já instituídas: de Área ou de Curso. Cabe, também, a possibilidade de utilizar parte dessas reuniões pelo período de uma (01) hora quinzenal.

**Art. 8º** As reuniões pedagógicas de formação continuada de professores poderão ser agendadas mensalmente ou em calendário anual elaborado no câmpus.

**Parágrafo único.** A presença dos docentes será registrada em lista de presença organizada pela Equipe de Formação Continuada do câmpus, a partir de orientações da Pró-reitoria de Ensino, visando à certificação de participação ao final de cada ano.

**Art. 9º** Outras atividades de formação continuada, realizadas nas semanas de planejamento ou ao longo do ano, registradas com lista de presença, poderão ter suas horas contabilizadas junto à carga horária das reuniões pedagógicas, buscando-se contemplar um mínimo de 20 (vinte) horas anuais de atividades formativas.

## **CAPÍTULO VI**

### **Das Disposições Finais**

**Art. 10** Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Câmpus, em parceria com a Pró-reitoria de Ensino.

